VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP) – Comunicação de Líder: Saúdo o Ver. Pablo Mendes Ribeiro, saúdo a nossa Ver.ª Lourdes, comandando os trabalhos agora, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras. Quero aproveitar esse espaço do nosso partido para saudar a Ver.ª Cláudia, que traz a lembrança de um ano de falecimento do nosso colega Tarciso Flecha Negra. Já faz um ano e a gente não se deu conta, até porque ainda está aqui dentro desta Casa a memória viva do Ver. Tarciso, que foi meu colega como atleta, meu colega como vereador, e, de repente, nos deixou. Então, bem lembrado pela Ver.ª Cláudia, reservamos um minuto de silêncio para lembrar, cada vez mais, a passagem do Tarciso.

Quero aqui falar um pouquinho e vou começar pela educação. Por que tanto se discute aqui em Porto Alegre, Ver. Cecchim, e no Estado, a educação? Uns afirmando que ela vai melhorar, outros afirmando que ela já melhorou, mas não é isso que a mídia internacional diz dos últimos dez anos do Brasil em relação à educação. Eu vejo a esquerda brasileira dizendo que a educação é uma maravilha. Aqui em Porto Alegre criaram aquilo de ciclos, mas aquilo só andava para trás, porque, na realidade, ninguém aprendia; passavam de ano, mas não aprendiam. Então a educação do Brasil é péssima, é péssima há muito tempo. Os governos da esquerda passaram aí mais de dez anos, 14 anos, e dizem que defendem o pobre. Dizem que geram emprego, e tem mais de 12 milhões de desempregados; dizem que melhoraram a educação, e ela assim. Isso não é deste governo. Este, nós vamos criticar mais à frente se não fizer, mas isso não é desse governo que não tem nem um ano! Tem que enfrentar, está doendo muito esse enfrentamento da educação. Certo dia eu disse aqui que a cidade de Santa Maria, com mais de 300 mil habitantes, gasta R$ 750 milhões em orçamento, mas a Universidade de Santa Maria, que tem 40 mil pessoas, gasta R$ 1,3 bilhão. Dizem: ” É para educação”. A gente é a favor da educação, mas o município tem que pagar tudo, tem que pagar funcionário, tem que arrumar as ruas e tem que pagar tudo. Então, tem que se fazer uma revisão, sim, Cecchim, do que pode melhorar, não do que pode piorar, porque até hoje não melhorou com os governos de esquerda, que fazem um alarde. Fizeram uma lavagem cerebral em alguns professores, não todos, mas fizeram uma lavagem cerebral de que a esquerda é a salvação do mundo. Qual é o país que vence com a esquerda?

Vão dizer que é a China. A China já não é de esquerda há muito tempo. Foi esquerda quando derrubam João Goulart. O Jango estava lá e não conseguiu voltar; naquela época era esquerda, hoje não. É um dos maiores países do mundo, tem um dos maiores PIB's do mundo.

Então, a educação precisa melhorar. Eu fico muito feliz quando tem essas feiras do livro, não só em Porto Alegre, tem em todo Estado, cidade por cidade, para que a garotada possa ler, porque, se não ler, não vai entender. O WhatsApp e essas redes sociais mostram a realidade da nossa educação. Como escrevem mal, Dr. Goulart! É impressionante; tu não entendes o que eles querem dizer! Essa é a nossa educação. Mas nós, aqui na Casa, temos que forçar, ajudar a melhorar. Se tiver que valorizar o professor, valorize com salário mais adequado para reconhece-los. Aqui em Porto Alegre se alardeia que todos ou quase todos têm pós-graduação. Ótimo, muito bom. Eu nunca disse que o salário dos professores municipais é alto. Alguns vereadores disseram. Eu não me preocupo se é alto; ele tem que ter qualidade e, se é bem pago e tem qualidade, ótimo. Mas os partidos de esquerda se vangloriam de que a educação melhorou. E está aí a prova, o mundo tem que analisar para sentir que o Brasil continua muito atrasado na questão da educação. O País deu uma pequena recuperada, agora, nesse último trimestre, do PIB. Eu tenho certeza de que, no final do ano... o Black Friday foi um sucesso em todo o Brasil, o País está se revigorando. Se tiver que criticar, vamos criticar, como já criticamos. Se tiver coisa boa, temos de elogiar. Essa é uma das perspectivas que temos de aguardar, melhorar a economia do País, não existe outra forma. Já há uma revigoração e uma confiança da indústria, o campo tem mantido esse País à tona na questão do PIB. O comércio se revigorando, vai vender muito agora no final, é para isso que nós estamos torcendo. Aquelas liberações de PIS, PASEP, fundo de garantia colocaram dinheiro no bolso do cidadão, que está gastando, e tem de gastar, pagar a sua conta, rever um crédito que ele pegou com juros muito altos, renegociar dívida. Ele tem de se revigorar. Então, a nossa expectativa para 2020 é muito boa, temos de confiar. Se tiver mal, vamos criticar. Tem coisa que está muito mal ainda e que este governo não conseguiu fazer, é verdade, mas têm ministros competentes. Nós temos de acreditar numa revigoração do País, porque torcer contra governos ... Quem ganhou vai ter de ficar 4 anos, depois vamos analisar nos 4 anos, e votar de novo. Se não for bem, tiramos e colocamos outro, mas a realidade hoje é torcer pelo Brasil. Os que torcem contra o Brasil

são aqueles ideologicamente radicais, seja de um lado ou de outro. Um abraço, Presidente, obrigado.

(Texto sem revisão final.)